

CONTROLE DE *Salmonella* sp. ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE GENOTIPAGEM

Cintia Machado Chaibub¹; Ursula Nunes Rauecker^{2*}.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: rauecker@gmail.com

A genotipagem tem como objetivo a avaliação de segmentos de DNAs por meio de enzimas de restrição, sequenciamento de nucleotídeos ou detecção de genes. Objetivou-se aprofundar o conhecimento acerca da *Salmonella*.sp. técnicas de genotipagem e evidenciar sua importância na correlação de dados epidemiológicos a partir de isolados bacterianos obtidos de alimentos. As bactérias do gênero *Salmonella* possuem um conjunto de genes que aumentam sua expressão em situação de estresse, permitindo sobrevivência em diferentes ambientes. A bactéria no hospedeiro determina a liberação de substâncias imunomoduladoras que, no patógeno, desencadeiam processos de estresse oxidativo, capazes de criar resistência e adaptar a variações bruscas de osmolaridade, pH, temperatura e exposição a compostos antimicrobianos presentes durante a infecção ou no ambiente/alimento. A genotipagem pode gerar dados epidemiológicos sobre a circulação de determinado agente em populações ou isolados, avaliando medidas de prevenção e controle de doenças. Identifica microrganismos e a origem, fornece informações dentro do processo produtivo de contaminação do alimento. Entre as técnicas, utilizadas destaca-se a eletroforese de campo pulsado (PFGE), que separa grandes fragmentos de DNA por meio da reorientação do DNA em gel pela ação de campos elétricos alternados. Já a análise de polimorfismo de DNA amplificado ao acaso (RAPD) amplia regiões do genoma bacteriano de mesma espécie. Possui baixo custo, utiliza quantidade mínima de DNA, rápida e simples, obtendo grande número de marcadores. Os surtos são resultados da ingestão de alimentos contaminados que apresentam microrganismos geneticamente similares, ou relacionado a origem do organismo, sendo indivíduos de mesma espécie, ou indivíduos isolados, em diferentes períodos de infecção e em diferentes posições geográficas, possam ser identificados, classificados, e diferenciados. A genotipagem gera dados epidemiológicos, contribuindo para a avaliação de medidas de controle e prevenção de doenças efetivas, reduzindo a ocorrência de salmonelose em seres humanos.

Palavras-chave: Vírus. Colonização. Aves.